



Município de Rio Bonito do Iguaçu
Estado do Paraná
Secretaria Municipal de Saúde



MANUAL DE PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS PADRÃO (POP) SAÚDE BUCAL



PREFEITURA DE RIO BONITO DO IGUAÇÚ
Versão 1 - Novembro de 2023



Manual de Procedimentos Operacionais Padrão (POP)
Saúde Bucal

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

DEPARTAMENTO DE SAÚDE

COORDENAÇÃO MUNICIPAL DE SAÚDE BUCAL

Rio Bonito do Iguaçu – PR
2023



Ficha técnica:

Prefeito Municipal de Rio Bonito do Iguaçu
Sézar Augusto Bovino

Secretário Municipal de Saúde
Elizabete Silvestre de Oliveira

Chefe da Atenção Primária de Saúde
Cristina Vogel Schons

Coordenação Municipal de Saúde Bucal
Milton Takemy Saito Leguizamón



Sumário:

| | |
|--|-----------|
| POP - 01 - Higienização simples das mãos | 06 |
| POP - 02 - Utilização de equipamentos de proteção individual (EPIs).... | 08 |
| POP - 03 - Limpeza e desinfecção de superfícies fixas..... | 10 |
| POP - 04 - Limpeza e desinfecção dos equipamentos odontológicos..... | 12 |
| POP - 05 - Limpeza de instrumentais..... | 15 |
| POP - 06 - Acondicionamento e Selagem do Instrumental e Material para Esterilização em Autoclave..... | 17 |
| POP - 07 - Carregamento de Instrumental e Material para Esterilização em Autoclave..... | 19 |



Apresentação:

O Manual de Procedimentos Operacionais Padrão (POP) é um documento organizacional que traduz o planejamento de um trabalho a ser executado, é uma descrição detalhada de todas as medidas necessárias para a realização de uma tarefa e assim sendo foi elaborado com o intuito de padronizar os processos de trabalho desenvolvidos pela equipe de saúde bucal dos Serviços de Saúde do SUS-Rio Bonito do Iguaçu.

Esse manual é um documento vivo, que deve continuar sendo escrito e reescrito, estando em constante atualização sempre objetivando melhorar os processos de trabalho e adequar as padronizações de modo a permitir que todas as unidades se beneficiem desse manual trabalhando de forma padronizada, seguindo as normas de biossegurança e oferecendo aos pacientes um atendimento de qualidade eficaz e eficiente.

Milton Takemy Saito Leguizamón
Coordenação Municipal de Saúde Bucal
Departamento de Saúde/SMS/PMRBI



Procedimentos Operacionais Padronizados –

POP - 01 - Higienização das mãos

| |
|--|
| Definição: É a medida individual mais simples e menos dispendiosa para prevenir a propagação das infecções relacionadas à assistência à saúde. |
| Objetivo: <ul style="list-style-type: none">● Remover a sujidade e outros resíduos● Reduzir a microbiota transitória● Prevenir a transmissão de microorganismos patogênicos (infecção cruzada) |
| Indicações: <ul style="list-style-type: none">● Antes do contato com o paciente● Antes da realização de procedimento asséptico● Após o contato com o paciente● Após o contato com as áreas próximas ao paciente (equipamentos e mobiliários)● Antes de calçar luvas e após retirar luvas |
| Contraindicações: Não se aplica. |
| Executante: Cirurgião dentista, Técnico de saúde bucal e Auxiliar de saúde bucal. |
| Materiais: <ul style="list-style-type: none">● Torneira e lavatório● Papel toalha● Almotolia de sabão líquido neutro ou soluções antissépticas |
| Descrição do procedimento / sequência das ações (passos): <ol style="list-style-type: none">1. Confirmar a presença dos materiais necessários para o procedimento;2. Retirar adornos;3. Arregaçar a manga do vestuário até altura do cotovelo, se necessário;4. Posicionar-se em frente a pia, sem encostar-se à mesma;5. Abrir a torneira;6. Molhar as mãos;7. Fechar a torneira;8. Aplicar na palma da mão quantidade suficiente de sabão líquido neutro para cobrir toda superfície das mãos;9. Friccionar toda a superfície de 10 a 15 segundos:<ul style="list-style-type: none">● Palma contra palma;● Palma direita sobre dorso da mão esquerda entrelaçando os dedos;● Palma esquerda sobre o dorso da mão direita, entrelaçando os dedos;● Palma contra palma com os dedos entrelaçados, friccionando os espaços interdigitais;● Parte posterior dos dedos em oposição à palma, com movimentos de vai-vem;● Rotação dos polegares direito e esquerdo;● Friccionar as polpas digitais e unhas da mão direita contra a palma da mão esquerda fechada em concha fazendo movimento circular e vice-versa;● Esfregar punho esquerdo com auxílio da palma da mão direita em movimento circular e vice-versa;10. Abrir a torneira;11. Enxaguar as mãos no sentido dos dedos para os punhos;12. Enxugar as mãos com papel toalha, iniciando pelas mãos e seguindo pelos punhos;13. Fechar a torneira com auxílio do mesmo papel toalha que enxugou as mãos e desprezá-lo na lixeira de resíduos comuns; |



Observações:

- Não se deve usar adornos no local de trabalho;
- Manter unhas curtas e limpas e não utilizar unhas artificiais;
- É recomendado o uso de torneiras de acionamento automático, mas na falta deste, usar papel toalha para o fechamento da mesma.

Referências bibliográficas

Brasil. Ministério da Saúde. Protocolo para prática de higiene das mãos em serviços de saúde. Elaborado pela equipe técnica da Anvisa. Brasília, 2013.

Prefeitura Municipal de São Paulo. Secretaria Municipal de Saúde. Manual de normas, rotinas e procedimentos de enfermagem – Atenção Básica. 2ª edição. São Paulo/SP, 2012.

Stacciarini T.S.G, Procedimentos Operacionais Padrão em Enfermagem. Universidade Federal do Triângulo Mineiro. Uberaba, MG, 2011.

Brasil. Ministério do Trabalho e Emprego. Portaria nº 485 de 11 de novembro de 2005. Norma regulamentadora nº 32 (nr32): Segurança e saúde no trabalho em estabelecimentos de saúde. Anexo i, artigo 32.2.4.5 b, 2005.

| Análise do descritivo | | | |
|-----------------------|----------|---|--|
| Data | Versão | Elaborado ou revisado por | Aprovado por |
| 10/11/2023 | 1 | João Victor Ozório CRO-PR 34.534 | Coordenação de Saúde Bucal Milton Takemy Saito Leguizamón CRO-PR 17.190 |



POP - 02 - Utilização de equipamentos de proteção individual (EPIs)

Definição: Conjunto de equipamentos para fornecer segurança aos profissionais, evitando e/ou minimizando os riscos à saúde, uma vez que o histórico médico ou a anamnese, pode não identificar com total confiabilidade os pacientes portadores de doenças infecciosas transmissíveis.

Objetivo: Evitar que os profissionais sofram acidentes, lesões e contaminações, decorrentes dos procedimentos realizados em seus pacientes.

Indicações: Promover uma barreira de proteção individual e manutenção da cadeia asséptica para o profissional e seu auxiliar, durante o atendimento.

Contraindicações: Não se aplica.

Executante: Cirurgião dentista, Técnico de saúde bucal e Auxiliar de saúde bucal.

Materiais:

- Máscara com camada tripla (descartável)
- Gorro (descartável)
- Óculos de proteção ou protetor facial
- Luvas estéreis
- Luvas de procedimentos (látex, vinílica ou nitrílica)
- Luvas de borracha multiuso
- Álcool 70% ou Ácido Peracético a 1%
- Sugerimos uso de calça comprida e camiseta de manga curta
- Avental cirúrgico de gola alta, manga comprida, com punho (pode ser descartável gramatura 40 ou superior)
- Calçado fechado

Descrição do procedimento / sequência das ações (passos):

1. Utilizar o conjunto de camiseta e calça, calçado fechado, gorro e máscara quando da entrada e permanência no local dos procedimentos;
2. Utilizar avental para execução dos procedimentos operatórios;
3. Utilizar luvas cirúrgicas, após lavagem das mãos (POP 01);
4. Qualquer ação fora do campo de atendimento do paciente, onde haja risco de quebra da cadeia asséptica, deverá ser realizada pelo auxiliar;
5. Utilizar sobre luvas ou luva multiuso para limpeza e desinfecção das superfícies do equipamento, mesa auxiliar, cadeira odontológica e limpeza de instrumentais. No caso de usar a luva multiuso para limpeza, lavar e secar após o uso;
6. Utilizar óculos de proteção também na realização da limpeza de instrumentais;
7. Realizar a limpeza dos óculos de proteção com água e sabão com leve fricção entre atendimento dos pacientes;
8. Descartar gorro, máscara, luvas cirúrgicas, sobre luvas e avental descartável após o uso, conforme o PGRSS (Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde) estabelecido;



Município de Rio Bonito do Iguaçu
Estado do Paraná
Secretaria Municipal de Saúde



Observações:

O uso indevido dos EPIs pode comprometer a saúde do trabalhador e propiciar a contaminação cruzada.

Referências bibliográficas

Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA. Precaução padrão. Disponível em <http://www.anvisa.gov.br/servicos/controle/precaucoes_a3.pdf>

Manual de Biossegurança, parte II. Laboratório Central de Saúde Pública. Espírito Santo. Em <https://saude.es.gov.br> . Lacen. ManNq01.003. 30/01/2019

Universidade Federal do Paraná. Protocolos operacionais padrão (POP). Revisado em 24 de janeiro de 2018. Disponível em: <http://www.saude.ufpr.br/portal/ccio/protocolos-operacionais-padrao-pop>. Acesso em: 21 Jun 2019.

Faculdade de Odontologia UFMG – Normas básicas para atendimento clínico na Faculdade de Odontologia UFMG. Belo Horizonte. 2018. Disponível em: <https://www.odonto.ufmg.br/wp-content/uploads/2018/03/Normas-Básicas-Clinica-v2.pdf>. Acesso em: 21 Jun 2019.

| Análise do descritivo | | | |
|-----------------------|----------|---|--|
| Data | Versão | Elaborado ou revisado por | Aprovado por |
| 10/11/2023 | 1 | João Victor Ozório CRO-PR 34.534 | Coordenação de Saúde Bucal Milton Takemy Saito Leguizamón CRO-PR 17.190 |



POP - 03 - Limpeza e desinfecção de superfícies fixas

Limpeza: é a remoção, por meio mecânico e/ou físico, da sujidade depositada nas superfícies inertes, que constitui suporte físico e nutritivo para os microorganismos. O processo deve ser realizado com água, detergente e ação mecânica e/ou manual.

Desinfecção: é o processo de eliminação e destruição de microorganismos, patogênicos ou não, em sua forma vegetativa, que estejam presentes nos artigos e em superfícies inertes, mediante a aplicação de agentes físicos e químicos em uma superfície previamente limpa. Tais agentes são chamados de desinfetantes ou germicidas, sendo estes capazes de destruir ou inativar tais microorganismos.

Objetivo: Remover resíduos de matéria orgânica e inorgânica presentes nas superfícies fixas e das bancadas das clínicas e laboratórios e promover a destruição de microorganismos evitando a sua disseminação.

Indicações: Desinfecção de superfícies fixas.

Contraindicações: Não se aplica.

Executante: Cirurgião dentista, Auxiliar de saúde bucal e Técnico saúde bucal.

Materiais:

- EPIs: máscara, luva de procedimento ou multiuso para limpeza de superfícies, gorro, óculos de proteção, avental;
- Sabão líquido
- Borrifador
- Álcool 70° ou Solução diluída de ácido peracético a 1% ou solução com hipoclorito de sódio 1%
- Pano de limpeza multiuso semi-descartável

Descrição do procedimento / sequência das ações (passos):

1. Utilizar EPIs;
2. Higienizar as mãos (POP 01);
3. Calçar luvas;
4. Friccionar as superfícies fixas e bancadas com pano limpo embebido em sabão líquido e água, com movimentos paralelos de sentido único;
5. Enxaguar com pano limpo embebido em água para remoção de sujidades e resíduos do sabão líquido;
6. Secar completamente toda a superfície com pano limpo;
7. Umedecer o pano limpo com álcool 70% e realizar a limpeza com bastante pressão, utilizando sempre o mesmo sentido, de uma extremidade para outra e do mais alto para o mais baixo;
8. Friccionar todas as superfícies fixas e das bancadas com pano limpo até a secagem total do produto desinfetante;
9. Descarte de luvas de procedimentos e quando da utilização das luvas multiuso lavar, secar e posterior remoção das mesmas e armazenagem;
10. Realizar a higienização das mãos (POP 01);



Observações:

- Fricção com sabão líquido e enxágue incompletos nas áreas a serem limpas, gerando risco ocupacional e deficiência na limpeza.
- Remoção deficiente dos resíduos de matéria orgânica e/ou inorgânica resultando em dificuldade da ação do agente desinfetante.
- Não realizar a desinfecção proporciona riscos de contaminação cruzada.
- Realizar a limpeza de superfície a cada turno.

Referências bibliográficas

Brasil. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Segurança do paciente em serviços de saúde: Limpeza e desinfecção de superfícies. Brasília/DF, 2010.

Cunha F.M.B.; et al. Manual de boas práticas para o serviço de limpeza – abordagem técnica e prática. Faculdade de Odontologia, São José dos Campos/ SP, 2010.

| Análise do descritivo | | | |
|-----------------------|----------|---|--|
| Data | Versão | Elaborado ou revisado por | Aprovado por |
| 10/11/2023 | 1 | João Victor Ozório CRO-PR 34.534 | Coordenação de Saúde Bucal Milton Takemy Saito Leguizamón CRO-PR 17.190 |



POP - 04 - Limpeza e desinfecção de superfície dos equipamentos odontológicos

Limpeza: É a remoção por meio mecânico e/ou físico, da sujidade depositada nas superfícies inertes, que constitui suporte físico e nutritivo para os microorganismos. O processo deve ser realizado com água, detergente e ação mecânica e/ou manual.

Desinfecção: É o processo de eliminação e destruição de microorganismos, patogênicos ou não, em sua forma vegetativa, que estejam presentes nos artigos e em superfícies inertes, mediante a aplicação de agentes físicos e químicos em uma superfície previamente limpa. Tais agentes são chamados de desinfetantes ou germicidas, sendo estes capazes de destruir ou inativar tais microrganismos.

Objetivo: Remover as sujidades de matéria orgânica e inorgânica presentes nas superfícies dos equipamentos e promover a destruição de microrganismos evitando a sua disseminação.

Indicações: Desinfecção de superfície de equipamentos odontológicos.

Contraindicações: Não se aplica.

Executante: Cirurgião dentista, Técnico saúde bucal e Auxiliar de saúde bucal.

Materiais:

- EPIs: máscara, luva de procedimento ou multiuso para limpeza de superfícies, gorro, óculos de proteção, avental ou roupa cirúrgica.
- Borrifador
- Escova
- Álcool 70° ou Solução diluída de ácido peracético a 1% ou hipoclorito de sódio a 1%
- Sabão líquido
- Pano de limpeza multiuso semi-descartável

Descrição do procedimento / sequência das ações (passos):

1. Utilizar EPIs;
2. Higienizar as mãos (POP 01);
3. Calçar luvas;
4. Certificar-se de que o equipamento esteja desligado;
5. Umedecer o pano de limpeza multiuso semi-descartável em solução de sabão líquido e água;
6. Friccionar a superfície de todo o equipamento odontológico com pano de limpeza multiuso semi- descartável umedecido;
7. Enxaguar usando a mesma sequência, com pano de limpeza multiuso semi-descartável embebido em água para remoção de todo resíduo do sabão líquido;
8. Secar completamente todas as superfícies com pano de limpeza multiuso semi-descartável;
9. Borrifar a solução diluída de ácido peracético ou álcool 70° nas superfícies limpas do equipo odontológico. Friccionar a superfície de todo o equipamento odontológico com pano de limpeza multiuso semi-descartável até a secagem total do produto;
10. Descarte de luvas de procedimentos e quando da utilização das luvas multiuso, lavar, secar, posterior remoção das mesmas e armazenagem adequada;
11. Realizar a higienização das mãos (POP 001) e calçar luvas de procedimentos;
12. Proceder à colocação dos campos de algodão limpos e esterilizados no equipamento;

Descrição por equipamentos:



Equipo/cadeira/mocho:

1. Limpar todo o equipamento com pano umedecido em solução de detergente líquido.
2. Desinfetar com pano umedecido em solução de ácido peracético 1% ou álcool 70° a cada paciente.

Refletor:

1. Limpar todo o equipamento com pano umedecido em solução de detergente líquido
2. Desinfetar com pano umedecido em solução de ácido peracético 1% ou álcool 70°
3. A cada paciente trocar barreira mecânica: filme PVC, saquinho plástico ou papel alumínio

Cuspideira:

1. Limpar a cuspideira com escova e solução de detergente líquido a cada paciente
2. Desinfecção com álcool a 70% ou hipoclorito de sódio a 1% a cada paciente

Sistema de sucção:

1. Limpar com pano umedecido em solução de detergente líquido a cada paciente
2. Enxaguar com pano umedecido para retirar o detergente
3. Aspirar 200 ml de solução de ácido peracético a 1% ou hipoclorito de sódio 1% na unidade auxiliar de vácuo ao final de cada turno de atendimento
4. Desinfetar o terminal com pano umedecido em solução de ácido peracético 1% ou álcool 70°

Pontas (alta-rotação, baixa rotação, micro-motor, contra ângulo, seringa tríplice):

1. Antes da limpeza as peças devem-se ser acionadas por no mínimo 30 segundos, para eliminar conteúdos decorrentes do refluxo
2. Escovar a peça de mão externamente, utilizando escova pequena umedecida em solução de detergente líquido a cada paciente
3. Enxaguar com pano umedecido para retirar o detergente
4. Lubrificar as peças de mão (alta, baixa e contra-ângulo) e acioná-las por um minuto para remover o excesso de lubrificante
5. Embalar em papel grau cirúrgico e encaminhar para a esterilização ou desinfetar com pano/algodão umedecido em solução de ácido peracético 1% ou álcool a 70% com movimento de fricção durante 1 minuto a cada paciente, aplicar barreira mecânica: filme PVC ou saquinhos/canudos de plástico

Equipamentos periféricos:

1. Limpar todo o equipamento externamente com pano umedecido em solução de detergente líquido, cuidando para que o líquido não penetre no equipamento
2. Enxaguar com pano umedecido para retirar o detergente, cuidando para que a água não penetre no equipamento
3. Desinfetar o equipamento com pano umedecido em solução de ácido peracético 1% ou álcool 70°, cuidando para que o líquido não penetre no equipamento



Observações:

- Realizar a limpeza da superfície de todo o equipamento odontológico da área mais limpa para a área mais suja, na seguinte sequência:
- Da base até a extremidade do refletor,
- Da base rack até as extremidades das mangueiras
- Cadeira: da parte inferior do encosto em direção ao encosto de cabeça e do assento em direção ao apoio dos pés
- Cuspideira: da base até a extremidade da mangueira de aspiração
- Mesa auxiliar: com movimentos paralelos de sentido único
- Mocho: utilizar a mesma técnica da limpeza da mesa auxiliar, subindo para o encosto, limpar sempre a alavanca de regulagem de altura do assento.
- Fricção com sabão neutro e enxágue incompletos nas áreas a serem limpas, gera risco ocupacional e deficiência na limpeza.
- Remoção deficiente dos resíduos de matéria orgânica e/ou inorgânica resultando em dificuldade da ação do agente desinfetante.
- Não realizar a desinfecção, proporciona riscos de contaminação cruzada.

Referências bibliográficas

Brasil, Ministério da Saúde. Controle de infecções e a prática odontológica em tempos de Aids – Manual de condutas, 2000.

Brasil. Ministério do Trabalho e Emprego. Portaria n. 485 de 11 de novembro de 2005. Aprova a norma regulamentadora n. 32 sobre a Segurança e saúde no trabalho e estabelecimentos de saúde.

Conselho Regional de Odontologia do Paraná. Controle de infecção e biossegurança, 2012.

| Análise do descritivo | | | |
|-----------------------|----------|---|--|
| Data | Versão | Elaborado ou revisado por | Aprovado por |
| 10/11/2023 | 1 | João Victor Ozório CRO-PR 34.534 | Coordenação de Saúde Bucal Milton Takemy Saito Leguizamón CRO-PR 17.190 |



POP – 05 – Limpeza de instrumentais

| |
|--|
| Definição: É o processo de desinfecção que garante segurança ao profissional e paciente, evitando e/ou minimizando os riscos à saúde. |
| Objetivo: Promover a remoção de sujidade dos resíduos presentes nas superfícies internas e externa do instrumental odontológico. |
| Indicações: Indicado para limpeza de dispositivos médicos-odontológicos, tendo como finalidade remover a sujidade clínica e evitar a formação de compostos insolúveis na superfície destes dispositivos, a enzima possui um catalizador e uma reação, degradando substratos específicos, desde que o complexo enzimático contido no detergente esteja em condições ativas dentro da formação. |
| Contraindicações: <ul style="list-style-type: none">• Não se aplica. |
| Executante: Cirurgião-dentista, Técnica de Saúde Bucal e Auxiliar de Saúde Bucal. |
| Materiais: <ul style="list-style-type: none">• EPIs• Detergente enzimático• Escova para lavar instrumental• Escova para limpeza de brocas/limas• Pano de limpeza limpo e seco• Lavadora ultrassônica e/ou recipiente plástico com tampa |
| Descrição do procedimento / sequência das ações (passos): <ol style="list-style-type: none">1. Utilizar EPIs;2. Higienizar as mãos conforme (POP 01);3. Transportar os instrumentais contaminados em caixa plástica tampada com água e detergente para sala de expurgo;4. Colocar os instrumentais, abertos e desmontados quando possível, na lavadora ultrassônica e/ou caixa plástica com tampa, contendo solução diluída de detergente enzimático conforme a orientação do fabricante;5. Aguardar o tempo de ação do produto conforme a orientação do fabricante;6. Proceder à escovação em toda a sua superfície, articulações abertas, cremalheiras;7. Enxaguar em água da torneira abundantemente para a remoção de sujidades e resíduos do detergente enzimático;8. Secar os instrumentais com pano limpo e seco;9. Acondicionar os instrumentais em embalagens de papel grau cirúrgico e em caixa plástica com tampa;10. Encaminhar para esterilização;11. Lavar, secar e armazenar as luvas multiuso utilizadas;12. Descartar EPIs; |



Observações:

- O uso indevido de EPIs, pode comprometer a saúde do trabalhador e propiciar a contaminação cruzada entre pacientes e no ambiente, tornando o processo ineficiente.
- Os instrumentais não deverão estar sobrepostos quando imersos nos recipientes com detergente enzimático, para que o processo seja completo e efetivo.
- Os instrumentais deverão ser escovados submersos no recipiente plástico com água e detergente enzimático.
- O tempo de exposição insuficiente dos instrumentais na solução enzimático, gera risco ocupacional e deficiência na limpeza conforme orientações do fabricante.
- Remoção deficiente dos resíduos de matéria orgânica e/ou inorgânica resulta em dificuldade na ação do agente esterilizante e esterilização deficiente.
- Enxague inadequado pode ocasionar o aparecimento de manchas nas superfícies dos instrumentais gerando oxidação e corrosão.

Referências bibliográficas

Manual de biossegurança, Parte II-Unidades de saúde. 2001. Bahia. Disponível em http://www.ccs.saude.gov.br/visa/publicacoes/arquivos/P2_Unidades_de_Sa%C3%BAde.pdf Acesso em 14 Out 2019.

Universidade Federal do Paraná. Protocolos operacionais padrão (pop). Revisado em 24 de janeiro de 2018. Disponível em: <http://www.saude.ufpr.br/portal/ccio/protocolos-operacionais-padrao-pop>. Acesso em: 21 Jun 2019.

Miller, C.H. Infection Control & Management of Hazardous Materials for the dental team. 6ª Edição. St. Louis, Mosby, 2017.

| Análise do descritivo | | | |
|-----------------------|----------|---|--|
| Data | Versão | Elaborado ou revisado por | Aprovado por |
| 10/11/2023 | 1 | João Victor Ozório CRO-PR 34.534 | Coordenação de Saúde Bucal Milton Takemy Saito Leguizamón CRO-PR 17.190 |



POP - 06 - Acondicionamento e Selagem do Instrumental e Material para Esterilização em Autoclave

Definição: Consiste no preparo correto da embalagem e selamento dos pacotes de instrumentais e materiais/artigos odontológicos a serem esterilizados em aparelho que utiliza vapor de água sob pressão (autoclave).

Objetivo: Impedir a proliferação de agentes patológicos, através da existência de barreira física eficiente; adequar o acondicionamento e selagem dos pacotes, favorecer a penetração de agente esterilizante e ao mesmo tempo, agir como bloqueadores de micro-organismos, assegurando a esterilização até sua abertura e rastreabilidade.

Indicações: Todo tipo de material/instrumental e artigo odontológico esterilizável sob vapor de água sob pressão (autoclave).

Contraindicações: Todo tipo de material degradante e/ou irresistível a esterilização sob vapor de água sob pressão (autoclave) e imprevisto de embalagens.

Executante: Cirurgião-dentista, Técnica de Saúde Bucal e Auxiliar de Saúde Bucal.

Materiais:

- EPIs
- Instrumentais e materiais/artigos odontológicos
- Seladora
- Tesoura
- Caneta e/ou carimbo (tinta livre de metais pesados)
- Papel grau cirúrgico
- Tecido não-tecido (TNT)
- Tecido de algodão cru (campo duplo)
- Vidro e nylon
- Caixas metálicas perfuradas (centro cirúrgico)

Descrição do procedimento / sequência das ações (passos):

1. Uso de EPIs;
2. Higienização das mãos conforme (POP 01);
3. Instrumental e/ou material/artigo deverá estar limpo e seco;
4. Colocar na embalagem e selar de forma ampla e contínua, evitando pregas ou rugas;
5. O selamento final deverá ter borda de 3 cm, como facilitador para abertura asséptica;
6. Remover todo ar (hermética) da embalagem antes de selar para impedir obstáculos na transmissão do calor e umidade e garantir sua integridade;
7. Instrumentais como Seringa Carpule, porta-agulha, tesoura e pinças devem ser embaladas com as articulações abertas (escamoteados);
8. Instrumentais pesados e perfurocortantes deverão ser duplamente embalados, mantendo as setas de indicação, igualmente direcionadas e com as pontas perfurocortantes voltadas para o lado plástico, para evitar perfuração do pacote;
9. Evitar pacotes mistos de metal com plástico ou borracha;
10. Materiais côncavos e convexos (bandeja, cuba, grau e tigela de borracha ou silicone) deverão ser embalados com a cavidade voltada para o lado do papel;
11. Identificar o pacote contendo: data da esterilização, nº lote, data vencimento e identificação do responsável, sem ultrapassar barra de selagem (3cm) garantindo a rastreabilidade;
12. Acomodar em autoclave;



Observações:

- Evitar fatores de risco como improvisos de embalagens, respeitar todo o fluxo do acondicionamento e selagem para não comprometer a esterilização.

Referências bibliográficas

Tipos de Embalagens para Esterilização de Materiais Hospitalares [Infográfico]

Disponível em: <https://equipexhospitalar.com.br/tipos-embalagens-para-esterilizacao-materiais-hospitalares/> Acesso em 21 Jun 2019.

Controle de Infecção e Biossegurança. Procedimentos Operacionais Padrão / Conselho Regional de Odontologia do Paraná. Disponível em:

<http://www.cropr.org.br/uploads/arquivo/42cd1c7049af88dca8f9135d8c04b274.pdf> . Acesso em: 8 Jul 2019.

| Análise do descritivo | | | |
|-----------------------|--------|--|---|
| Data | Versão | Elaborado ou revisado por | Aprovado por |
| 10/11/2023 | 1 | João Victor Ozório CRO-PR 34.534 | Coordenação de Saúde Bucal Milton Takemy Saito Leguizamón CRO-PR 17.190 |



POP - 07 - Carregamento de Instrumental e Material para Esterilização em Autoclave

Definição: Consiste na acomodação adequada dos pacotes, dentro dos cestos aramados quanto à posição e volume, que serão esterilizados em aparelho que utiliza vapor de água sob pressão (autoclave).

Objetivo: Acomodar os pacotes de forma estratégica, sem sobrecarga, eliminando fatores de riscos, permitindo a circulação e remoção do vapor, favorecendo a penetração de agente esterilizante e ao mesmo tempo, agir como bloqueadores de micro-organismos, assegurando a esterilização até sua abertura e rastreabilidade, através de barreira física eficiente.

Indicações: Garantir o processo de esterilização de todo tipo de material/instrumental e artigo odontológicos esterilizável sob vapor de água sob pressão (autoclave).

Contraindicações: Carga excessiva e posicionamento inadequado na acomodação dos pacotes.

Executante: Cirurgião-dentista, Técnica de Saúde Bucal e Auxiliar de Saúde Bucal.

Materiais:

- EPIs
- Material devidamente embalado
- Autoclave
- Cesto aramado

Descrição do procedimento / sequência das ações (passos):

1. Uso de EPIs;
2. Higienização das mãos (POP 01);
3. Verificar se os pacotes estão totalmente selados e identificados;
4. Separar os pacotes menores dos maiores;
5. Dispor os pacotes menores no cesto aramado mantendo espaço entre os mesmos e colocá-los face a face com a parte composta de papel;
6. Colocar as caixas metálicas perfuradas com a tampa voltada para cima e/ou lateralizada (centros cirúrgicos);
7. Não colocar pacotes grandes em cima dos outros impedindo a passagem do agente esterilizante (calor e umidade);
8. Não encostar os pacotes nas paredes da câmara interna;
9. Colocar os materiais côncavo-convexo (pote de Dappen, cuba, grau de borracha/silicone, bandeja em posição vertical ou com a abertura voltada para face do papel da embalagem);
10. Carregar a autoclave até 80% de sua capacidade;
11. Fechar a porta e ligar autoclave conforme orientações técnicas;
12. Conforme orientações técnicas do fabricante e modelo da autoclave, ao término do ciclo manter a porta entreaberta para complementação da secagem entre 10-20 minutos;
13. Descarregar a autoclave com luva protetora;



Observações:

- Seguir rigorosamente as especificações da técnica de operação da autoclave, definida pelo fabricante e orientações dos técnicos credenciados pela empresa da marca da autoclave.

Referências bibliográficas

Serviços Odontológicos: Prevenção e Controle de Riscos / Ministério da Saúde, Agência Nacional de Vigilância Sanitária. – Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 156 p.

Disponível em: http://www.anvisa.gov.br/servicos/odontologia/manuais/manual_odonto.pdf. Acesso em 30 Jun 2019

Controle de Infecção e Biossegurança. Procedimentos Operacionais Padrão / Conselho Regional de Odontologia do Paraná. Disponível

em: <http://www.cropr.org.br/uploads/arquivo/42cd1c7049af88dca8f9135d8c04b274.pdf>. Acesso em: 8 Jul 2019.

| Análise do descritivo | | | |
|-----------------------|----------|---|--|
| Data | Versão | Elaborado ou revisado por | Aprovado por |
| 10/11/2023 | 1 | João Victor Ozório CRO-PR 34.534 | Coordenação de Saúde Bucal Milton Takemy Saito Leguizamón CRO-PR 17.190 |



Município de Rio Bonito do Iguazu
Estado do Paraná
Secretaria Municipal de Saúde





Município de Rio Bonito do Iguazu
Estado do Paraná
Secretaria Municipal de Saúde





Município de Rio Bonito do Iguçu
Estado do Paraná
Secretaria Municipal de Saúde

